

## COLOBOMA DE ÍRIS EM AVE ORNAMENTAL

**Amanda Porto do Amaral**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

amandadoamaral@hotmail.com

**Glauco Jonas Lemos Santos**

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

glauco.lemos@unifametro.com.br

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### **Introdução:**

Com a intenção de atender as doenças oculares dos animais de estimação, a área oftalmológica veterinária tem alcançado cada vez mais notoriedade, conseguindo identificar, diagnosticar e tratar possíveis doenças nos olhos dos animais. O olho é um órgão bastante sensível, formado por tecidos delicados e é responsável por um dos principais sentidos: a visão. As aves ornamentais mantidas como pets também sofrem com as enfermidades nos olhos, pois além de causas estritamente oculares, podem estar associadas a doenças genéticas, sistêmicas e que podem afetar a qualidade da visão e conseqüentemente a vida do pet. **Objetivo:** Demonstrar o Coloboma de Íris ou Síndrome do Olho de Gato em ave ornamental, fazendo a diferenciação para a midríase e doença de Marek. Para além disso, objetiva-se entender o desenvolvimento do olho, a fim de se identificar anomalias congênitas, sutis ou exacerbadas e suas possíveis conseqüências ao animal. **Metodologia:** Foi empregada pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, em que se optou pelo levantamento bibliográfico em acervo físico e digital. **Resultados e Discussão:** O ovo das aves é uma das mais complexas e diferenciadas células reprodutoras, pois seus elementos essenciais estão devidamente acomodados e a sua organização é indispensável para a função específica de cada porção. As galinhas apresentam incubação com duração intermediária, nascendo o pintinho em aproximadamente 21 dias. Nesse

ínterim, o surgimento dos olhos, que são pretos e grandes, tem aparecimento por volta do 5º dia de incubação. O globo ocular constitui cerca de 7 a 8,5% da proporção do peso da cabeça das galinhas, tornando o campo visual monocular. A quantidade de iluminação que pode penetrar nos olhos é controlada pela íris dos olhos, e a abertura ou orifício por onde a luz entra é denominada pupila. A acuidade visual corresponde à capacidade de distinguir com precisão os detalhes e as formas de objetos. As aves possuem a visão tetracromática, sendo capazes de distinguir a coloração ultravioleta. As malformações inerentes aos olhos de aves resultam da alteração do código genético, dentre os quais se inclui o coloboma. Os colobomas são defeitos congênitos não letais causados por um defeito durante a embriogênese que podem acometer qualquer estrutura ocular, podendo ser unilaterais ou bilaterais. Com relação aos diagnósticos diferenciais, diferencia-se da doença de Marek a partir da não-ocorrência de sinais clínicos com aves do mesmo plantel, os quais se remetam à forma visceral ou nervosa da doença. Inclusive, há no mercado brasileiro vacina para essa doença. Já a midríase, é facilmente controlada pela ave, o que não ocorre no Coloboma. Para além disso, acredita-se que o Coloboma de íris sem nenhum outro sinal clínico está ligado ao sexo feminino, o que encaixa no caso apresentado, pois se trata de uma galinha sedosa. **Considerações finais:** Alerta-se aos médicos veterinários acerca da importância da realização de exames oftálmicos durante a consulta rotineira, a fim de que se possa detectar precocemente anomalias, doenças contagiosas e a ressalta-se a importância de manter o protocolo vacinal das aves sempre atualizado.

**Palavras-chave:** Olhos; Galinha; Patologia.

#### **Referências:**

ALBINO, Luiz Fernando Teixeira; TAVERNARI, Fernando de Castro; VIEIRA, Rodolfo Alves; SILVA, Edney Pereira. **Criação de Frango e Galinha Caipira: sistema alternativo de criação de aves**. 4. ed. Minas Gerais: Aprenda Fácil, 2022. 308 p.

AVINEWS (ed.). **Doença de Marek**. 2022. Disponível em: <https://avinews.com/pt-br/doenca-de-marek-2/>. Acesso em: 10 set. 2024.

CARDONA, Carol J; PLUMER, Katherine. **Colobomas of the iris in a flock of rosecomb bantam chickens**. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15529996/>. Acesso em: 10

set. 2024.

GETTY, Robert. **Anatomia dos animais domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. (Volume 2).

KONIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-Georg. **Anatomia dos Animais Domésticos: texto e atlas colorido**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

MCCANCH, Norman. **Apparent coloboma in an adult Eurasian Sparrowhawk**. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/290563257\\_Apparent\\_coloboma\\_in\\_an\\_adult\\_Eurasian\\_Sparrowhawk](https://www.researchgate.net/publication/290563257_Apparent_coloboma_in_an_adult_Eurasian_Sparrowhawk). Acesso em: 10 set. 2024.

MORGAN, Rhea. **Iris Coloboma in Dogs and Cats**. 2018. Disponível em: <https://veterinarypartner.vin.com/default.aspx?pid=19239&id=4952647>. Acesso em: 10 set. 2024.

REECE, William O.; ROWE, Eric W.. **Anatomia Funcional e Fisiologia dos Animais Domésticos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2020. 512 p.

SALEM, Najla Feres Mohamed; RUSSO, Cláudia; ALVARES, Alessandra Aparecida Alça. **MÚLTIPLOS COLOBOMAS DE ÍRIS EM UM CÃO NA AUSÊNCIA DE CATARATA-RELATO DE CASO: conservação, uso e melhoramento de galinhas caipiras**. Conservação, Uso e Melhoramento de Galinhas Caipiras. 2011. Disponível em: [http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/najla\\_feres\\_mohamed\\_salem1.pdf](http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/najla_feres_mohamed_salem1.pdf). Acesso em: 07 set. 2024.

TEIXEIRA-NETO, Rachel Louise Autran L.. **PATOLOGIA DO BULBO OCULAR DE CÃES E GATOS**. 2015. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11428/1/2015\\_RachelLouiseAutranLourencoTeixeiraNeto.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/11428/1/2015_RachelLouiseAutranLourencoTeixeiraNeto.pdf). Acesso em: 07 set. 2024.

WERNER, Pedro R. **PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA APLICADA**. São Paulo: Roca, 2021. 525 p.